

# Possibilidades e limites do uso da bicicleta como meio de transporte em metrópoles: estudo de dois casos na cidade do Rio de Janeiro

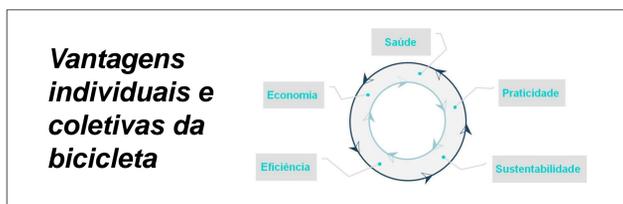
**Autores** Dayanne N. de Oliveira Gomes, Isabella Franca M. Ferretti Maciel e Tatiane Torres C. Silva

**Orientador** Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro e Juciano Martins Rodrigues

## Realidade da Bicicleta

Atualmente, a bicicleta como meio de transporte está inserida em um contexto de crise da mobilidade urbana, caracterizada, como aponta a literatura da área, por uma crescente motorização individual, pelo aumento de congestionamentos e de acidentes de trânsito. Frente a isso, o Poder Público tem anunciado a implementação de algumas políticas de transporte através de Grandes Projetos de infraestrutura e reorganização de sistemas de ônibus e, mais timidamente, de iniciativas que envolvem modos não motorizados.

O tratamento da bicicleta como meio de transporte alcançou alguns avanços em termos de Legislação, principalmente após o CTB/97 e a Lei 12.587/12, conhecida como Lei da Mobilidade Urbana.



## Objetivo Geral

Investigar as possibilidades e os limites do uso da bicicleta como meio de transporte nas grandes metrópoles.

## Objetivos Específicos

Buscar compreender a função da bicicleta no sistema local e no acesso ao sistema de mobilidade urbana da cidade; traçar o perfil dos usuários.

## Metodologia

Pesquisa Bibliográfica

Aplicação de questionários:

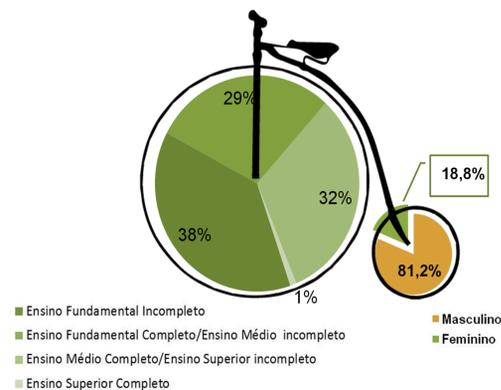
- I. Método de abordagem – Pontos de estacionamento
- II. Número de entrevistas: 101

Localidades:

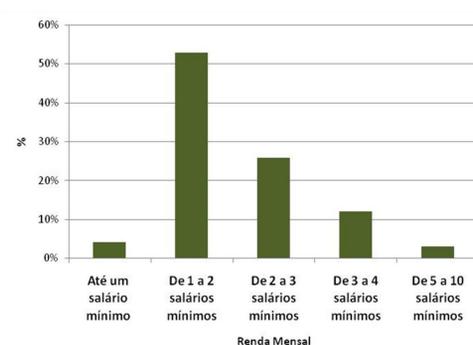
- I. Salvador Allende X Av. Das Américas – Recreio dos Bandeirantes
- II. Passarela da Gardênia– Gardênia Azul



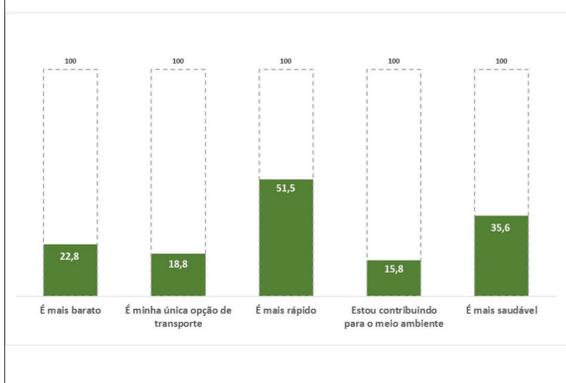
## Perfil dos usuários



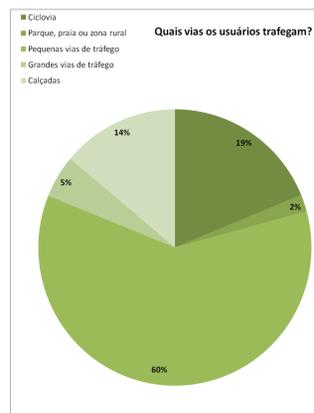
## Renda



## Motivação da opção pela bicicleta

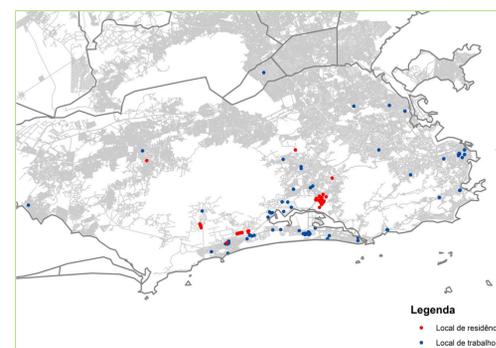
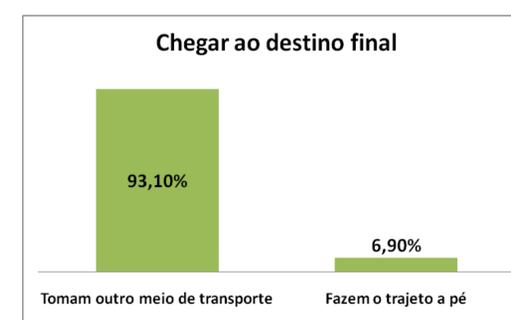


## Características do uso da bicicleta como meio de transporte



**Distribuição de ciclovias por região da Cidade**

Zona Oeste	62%
Zona Sul	20%
Zona Norte	18%



Contatou-se que 74,3% dos entrevistados consideram a bicicleta como o seu principal meio de transporte, sendo o perfil majoritário dos usuários composto por trabalhadores de baixa escolaridade, em sua idade ativa (18 a 39 anos), com renda próxima a dois salários mínimos.

## Conclusões:

Os resultados da pesquisa permitem reafirmar que a bicicleta é uma alternativa possível para a mobilidade urbana em grandes cidades, seja para o deslocamento intra-bairro, seja para acesso integrado ao sistema formal de transporte da cidade, constituindo-se um modal fundamental em ambos os casos.

Neste sentido, a bicicleta surge como um instrumento mitigador dos efeitos negativos da crise de mobilidade, entre eles a exclusão social provocada pela falta de acessibilidade.

Apesar do uso intenso nas localidades pesquisadas, foram detectadas barreiras que ainda dificultam uma maior utilização da bicicleta como meio de transporte, entre elas a falta de segurança viária, de estacionamento e de infraestrutura de integração com outros modais — a exemplo do BRT — inviabilizando a garantia plena do direito fundamental de ir e vir.

**Apoio:**



**PR-3**

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

## Referências:

A bicicleta no Brasil 2015 / organizadores: André Geraldo Soares ... [et al.]. – São Paulo : D. Guth, 2015.  
VERMA, Philip; LÓPEZ, José Segundo; PARDO, Carlosfelipe. **Bogotá 2014 Bicycle Account**. 1. ed. Bogotá: Despacio, 2015. 81 p.  
A bicicleta e as cidades: como inserir a bicicleta na política de mobilidade urbana / organização Renato Boareto; textos Ricardo Corrêa, Kamyla Borges da Cunha, Renato Boareto – 2. ed. – São Paulo: Instituto de Energia e Meio Ambiente, 2010. 83 p.